



Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores Portuários

Rua da Congosta do Abade, 83 - 4450-591 LEÇA DA PALMEIRA
Tel: 229952815 * Fax: 229953816 * Tlm. 912584275
e-mail: geral@fnstp.pt

www.fnstp.pt

Filiada na



COMUNICADO

A FNSTP-Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores Portuários, estrutura sindical afeta à UGT, representativa da maioria dos trabalhadores portuários do continente e ilhas, informa:

1. A FNSTP condena veementemente a indignidade da situação laboral vivida no porto de Setúbal há mais de 20 anos, com a conivência dos respetivos parceiros sociais;
2. A FNSTP, responsável e firmemente intolerante com o fenómeno da precariedade laboral nos portos da sua área de influência, sempre primou pela permanente valorização profissional dos trabalhadores por si representados, assegurando-lhes emprego estável e progressão salarial digna;
3. Sempre os sindicatos filiados na FNSTP e os seus trabalhadores se recusaram a cooperar com as tentativas de politização e partidarização das causas dos estivadores promovidas pelo Seal - Sindicato dos estivadores de Lisboa e Setúbal, nas sucessivas e intermináveis greves por este decretadas;
4. A greve de Setúbal e todas as verificadas nos restantes portos obedientes ao Seal apenas serve a agenda política dos seus dirigentes. É absolutamente falso que corresponda à pretensa “solidariedade” com os trabalhadores de Leixões.
5. Como é absolutamente falso que representem a maioria dos estivadores portugueses. O SEAL representa menos de 20% dos estivadores portugueses, pelo que não é admissível que sistematicamente, por palavras e ações, ponha em causa o bom nome e reputação de toda uma classe.
6. Apesar da manifesta falsidade do pretexto invocado pelo Seal, a FNSTP e os seus sindicatos repudiam com vigor a utilização de quaisquer trabalhadores alheios ao porto de Setúbal para frustrar a paralisação aí decorrente.
7. A FNSTP condena igualmente a intrusão no seio dos trabalhadores portuários de agitadores e estranhos incumbidos da radicalização de uma luta em que os “precários” têm toda a razão.
8. Mas, sabendo-se que a representatividade dos trabalhadores de Setúbal sempre competiu ao sindicato dos estivadores de Lisboa e, desde há dois anos, ao Seal, a FNSTP e os seus trabalhadores não deixam hoje de se interrogar sobre o que andou aquele sindicato a fazer durante as duas últimas décadas e a razão oportunista por que só agora apareceu para aproveitar politicamente a situação de precariedade que sempre ignorou.

A Direção da FNSTP

Em 22 de novembro de 2018